



PAULO RIANI COSTA
TEXTO

CAMILO RIANI COSTA
ILUSTRAÇÃO

PAULO RIANI COSTA
TEXTO

CAMILO RIANI COSTA
ILUSTRAÇÃO



Editora
RIANI COSTA

5^a Edição
2017
São Carlos - SP

Coordenação Editorial: Paulo Riani Costa
Diagramação/Coordenação de Arte: Camilo Riani Costa
Cores: Amélia Riani Costa
Revisão de Arte: Tote Riani Costa
Revisão de Texto: Neusa Botta Corrêa de Souza

Catalogação na fonte

C875t Costa, Paulo César Riani.
Téo, o menino azul / Paulo Riani Costa; capa e ilustração Camilo Riani Costa. - São Carlos: Ed. Riani Costa, 1991.
1. Literatura infanto-juvenil. I. Costa, Camilo Riani, il. II. Título.

CDD - 028.5

Índices para catálogo sistemático
Literatura infantil 028.5
Literatura Infanto-Juvenil 028.5

ISBN 978.85.85422.01-1



9 788585 422011

Todos os direitos reservados

Editora
RIANI COSTA

Tel. (16) 3372-3087
E-mail: pauloriani@gmail.com
São Carlos - SP - Brasil
2017



Dedico esta história a todas as crianças que ainda sonham.
Crianças de todas as idades (de zero a cem anos).

Paulo Riani



Aconteceu há alguns anos, em uma cidadezinha chamada Fraterna, um fato muito interessante com o garoto Teo.



Certa manhã, ele despertou cedinho, gritando, para todo mundo ouvir, que havia tido um sonho e que descobrira qual a solução para os problemas dos homens.

Dizia ele que os problemas existiam porque os homens eram nervosos, e assim não conseguiam resolver as questões mais comuns.

A solução de todos os conflitos dependeria da calma dos homens.



Teo usava uma regra simples para manter a serenidade: sempre que se exaltava um pouco, olhava para o céu e fitava todo aquele azul (azul claro, é claro!) e logo sua paz voltava.

Daquela manhã em diante, procurou convencer todo mundo de que, se tudo fosse pintado de azul (azul claro, é claro!), os homens não mais brigariam, pois estariam sempre tranquilos.



E para implantar sua ideia por toda a terra habitada, Teo resolveu escrever uma carta para cada chefe das nações que ele considerava as mais poderosas.

O menino pensou: “se eles aceitarem meu plano de pintar tudo de azul (azul claro, é claro!), todos os outros países, sem dúvida, irão seguir esse exemplo.

A paz, certamente, voltará ao mundo!”



Teo esperou, esperou e nada de
resposta às suas cartas.



Então, pensou: talvez seja mais fácil convencer o presidente do nosso país... Afinal de contas, falamos a mesma língua... Ele me dará atenção.

Escreveu, portanto, nova carta, recomendando que fosse feita uma lei determinando que tudo no nosso país fosse pintado de azul (azul claro, é claro!). "Nosso país será exemplo para os países mais poderosos do mundo, e eles serão exemplo para o mundo todo.

A paz reinará na Terra."



Teo esperou, esperou e nada de
resposta à sua carta.



Pensou assim: talvez seja mais fácil convencer o governador do nosso estado... Escreveu, então, mais uma carta, recomendando pintar tudo de azul (azul claro, é claro!).

“Nosso estado será exemplo para o país, nosso país será exemplo para os países mais poderosos do mundo, e estes serão exemplo para o mundo todo.

A paz estará garantida para todos os homens.”



Teo esperou, esperou e nada de
resposta à sua carta.



Pensou ainda: talvez seja mais fácil convencer o prefeito de nossa cidade...

Escreveu, assim, uma última carta, recomendando que tudo na cidade fosse pintado de azul (azul claro, é claro!). "Nossa cidade será exemplo para o estado, nosso estado será exemplo para o país, nosso país será exemplo para os países mais poderosos do mundo, e estes serão exemplo para o mundo todo.

Existirá paz, afinal!"



Teo esperou, esperou e nada de
resposta à sua carta.



Desanimado por ninguém dar atenção a um assunto tão importante como a paz no mundo, Teo sentou-se à sombra da frondosa árvore defronte à sua casa, abraçou fortemente os joelhos, abaixou a cabeça e começou a chorar. Adormeceu assim e, vez por outra, soluçava.



Quando acordou, Teo olhou para sua casa. Que surpresa! Por incrível que pareça, só agora se dava conta de que ela era amarela, e já bem desbotada.

Levantou-se num pulo e gritou: “Isso depende de mim, de mais ninguém! Ela vai ser azul (azul claro, é claro)!“



Teo pintou e pintou. Dentro de poucos dias, a casinha já parecia outra. Estava renovada, remoçada, linda! Estava toda azul (azul claro, é claro!).

Teo havia feito aquilo que dizia para os outros fazerem. Estava realmente feliz. Estava feliz consigo mesmo!

Tinha dado início ao plano de tornar o mundo azul (azul claro, é claro!).



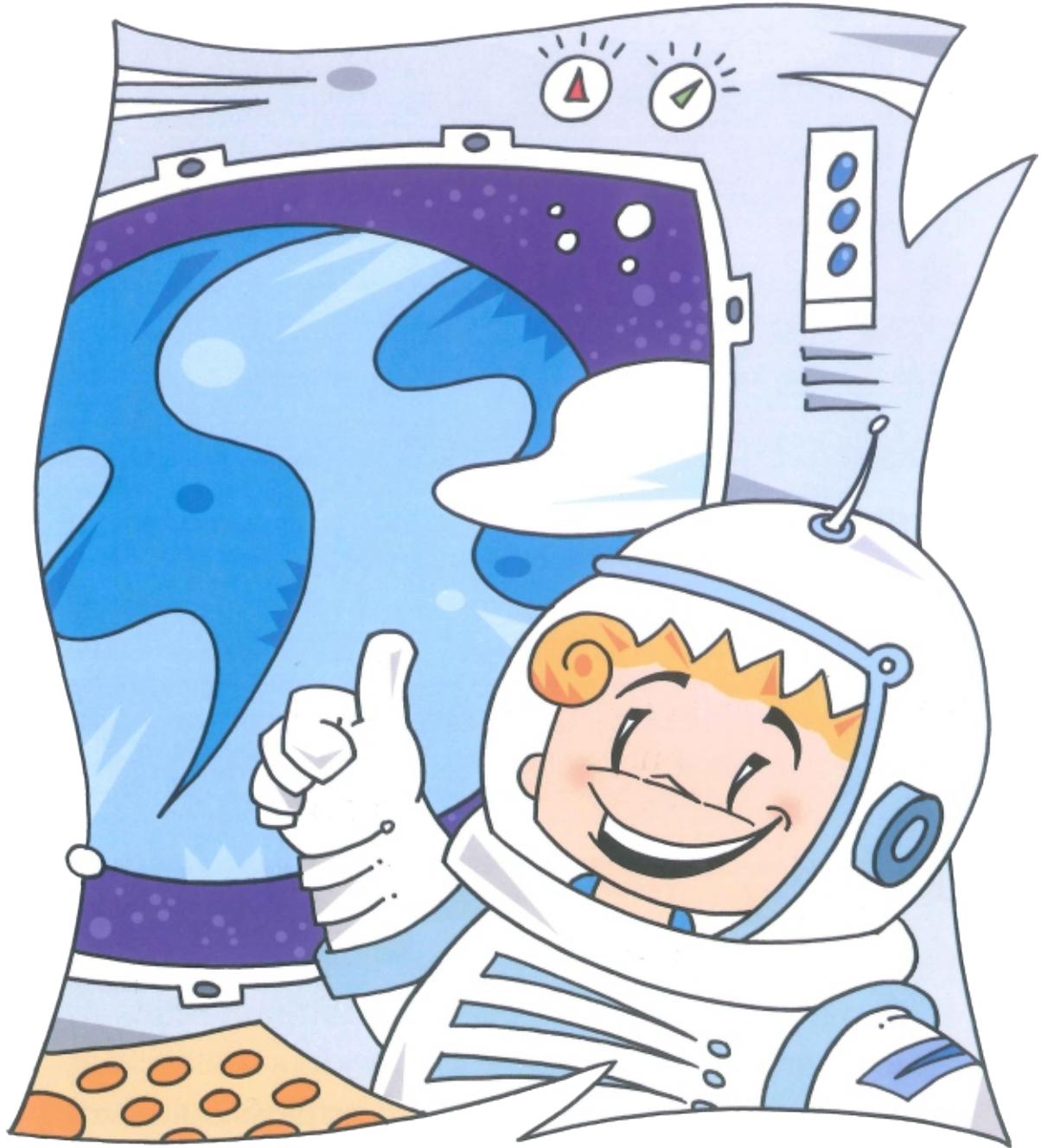
Sem que ninguém se desse conta e sem que Teo percebesse, ele estava interferindo de uma forma muito positiva no mundo todo. Sim, em todo o nosso planeta, pois todos aqueles que por ali passavam paravam, olhavam e se admiravam. Se passassem sisudos, dali partiam sorrindo.

Muitas e muitas pessoas gostaram tanto da cor, que também as suas casas pintaram de azul (azul claro, é claro!).



Teo percebeu, afinal, que o mundo seria melhor se cada um fizesse tudo o que estivesse ao seu alcance, sem nenhuma imposição: tudo de bom, nada de mau.

Sua ideia, sem demora, se espalhou pelo mundo, e se tornou tão real que, quando vão para a Lua, os astronautas atestam que de lá se vê o planeta Terra como uma linda esfera azul (azul claro, é claro!).



Um azul da cor do céu.
Um azul da cor da paz.
Um azul... azul.
Azul claro, é claro!

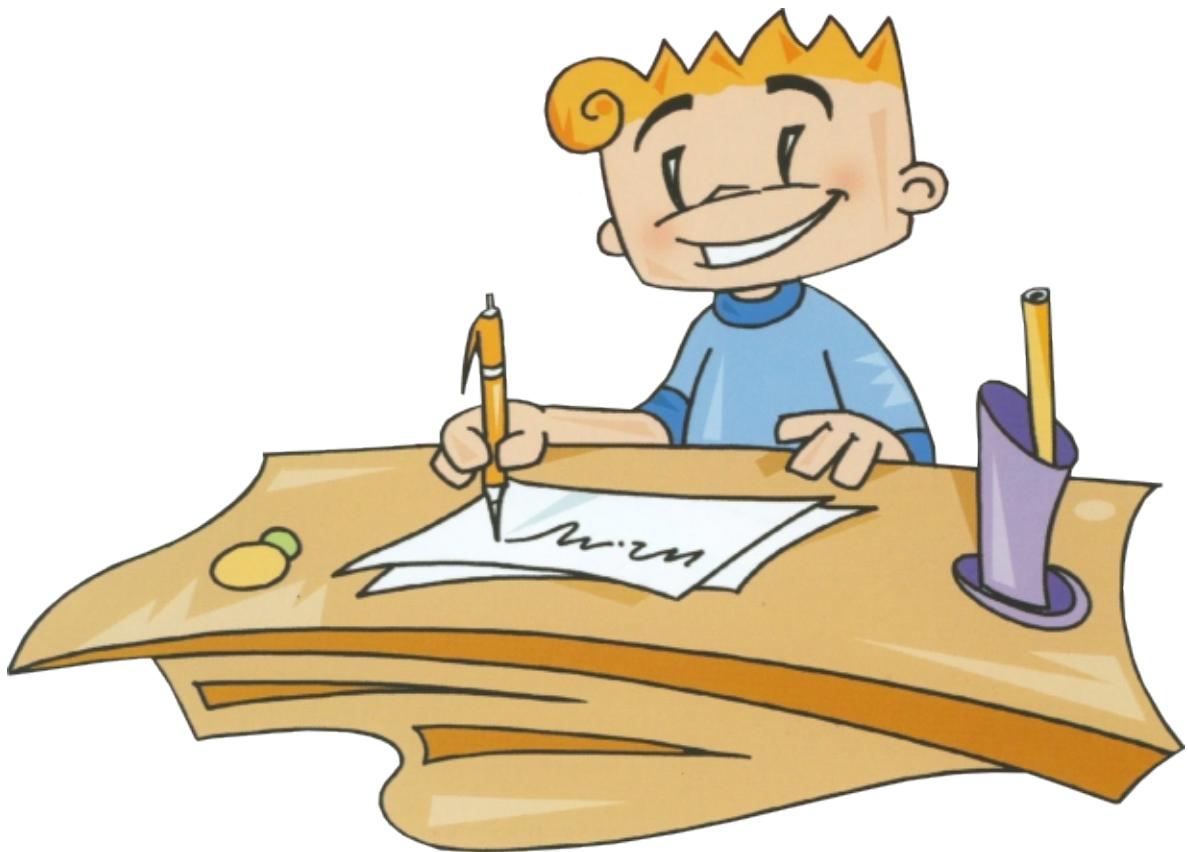
FIM



Querido leitor, Teo pede que você tenha as qualidades que espera ver nos outros.

Você pode ser a mudança que quer ver no mundo, seja na sala de aula, no pátio da escola, em casa, na quadra de esportes, num palco de teatro.

Acredite, você faz a diferença!



Pequeno leitor, se você também sonha com um mundo melhor, onde as pessoas vivam em harmonia, onde o equilíbrio não seja só uma palavra, mas uma ação, então escreva para mim! Vamos anunciar aos quatro ventos.

Um abraço amigo
Teo

PS: Envie uma mensagem para o autor.
E-mail: pauloriani@gmail.com

MENSAGEM DA UNESCO



Organisation des Nations Unies pour L'Éducation, la Science et la Culture
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Representação no Brasil
SAS - Quadra 5 - Bloco H - Lote 6
Ed. CNPq (IBICT) UNESCO - 9º andar
CEP: 70.070-914 - Brasília - DF - Brasil
Telefone: (5561) 223-8685
FAX: (5561) 322-1761

Brasília, 25 de Maio, 2000

A quem possa interessar,

Em 1997, a Assembléia Geral das Nações Unidas proclamou o ano 2000 o Ano Internacional da Cultura de Paz. O Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-Violência, projetado por ganhadores do Prêmio Nobel da Paz é a forma simbólica pela qual uma assinatura representa a adesão do cidadão aos objetivos do Ano Internacional da Cultura de Paz.

Manifestando seu repúdio a todas as formas de violência, as Nações Unidas estabeleceram que o respeito à vida, a generosidade, a liberdade de expressão e a inclusão solidária de todos os setores das sociedades é a base mínima para que os povos alavanquem seu desenvolvimento sustentável.

É por isso que o livro “**Theo - O menino Azul**” representa um passo à frente na consolidação da Cultura de Paz no Brasil. Por meio dele, as crianças têm contato com um material muito sensível que os incentiva à socialização pacífica. Esse tipo de iniciativa garante que as futuras gerações convivam com índices de violência menores do que aqueles experimentados pelos jovens atualmente.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Jorge Werthein".

Jorge Werthein
Representante da UNESCO no Brasil